

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

2



MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: campo teórico, métodos e geração de conhecimento 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0140-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.407222804>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Uma definição categórica sobre as Ciências Médicas, basicamente, gira em torno do aspecto do desenvolvimento de estudos relacionados à saúde, vida e doença, com o objetivo de formar profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas, e além disso, buscando proporcionar o tratamento adequado para a recuperação da saúde.

O campo teórico da saúde no geral é um pilar fundamental, haja vista que todo conhecimento nas últimas décadas tem se concentrado nos bancos de dados que fornecem investigações e métodos substanciais para o crescimento vertical e horizontal do conhecimento. Atualmente as revisões bibliográficas no campo da saúde estabelecem a formação dos profissionais, basta observarmos a quantidade desse modelo de material produzido nos trabalhos de conclusão de curso das academias, assim como nos bancos de dados internacionais, onde revisões sistemáticas também compõe a geração de conhecimento na área.

Assim, formação e capacitação do profissional da área da saúde, em sua grande maioria, parte de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas que vão desde o estabelecimento da causa da patologia individual, ou sobre a comunidade, até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Dentro deste aspecto acima embasado, a obra que temos o privilégio de apresentar em cinco volumes, objetiva oferecer ao leitor da área da saúde exatamente este aspecto informacional, isto é, teoria agregada à formação de conhecimento específico. Portanto, de forma integrada, a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, proporciona ao leitor produções acadêmicas relevantes abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas.

Desejo uma proveitosa leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FALTA DE INFORMAÇÃO ALIADA À PRESSÃO MIDIÁTICA NA BUSCA DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Hellen Bianca Araújo Malheiros

Eugênia Cristina Vilela Coelho

Vanessa Resende Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228041>

CAPÍTULO 2..... 4

A RELAÇÃO ENTRE A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ANEMIA

Maria Clara Martins Costa


Camila Kizzy Trindade Oliveira

Brenda Tavares Falcão

Thais Ferreira De Carvalho E Silva

Virna De Moraes Brandão

João Victor Alves Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228042>

CAPÍTULO 3..... 10

ACHADOS ELETROCARDIOGRÁFICOS EM ATLETAS DE FUTEBOL

Izabel Carminda de Mourão Lemos

Arlene dos Santos Pinto

Kátia do Nascimento Couceiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228043>

CAPÍTULO 4..... 15

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA FÍSICA NACIONAL ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2017

Marina Martins Bartasson Vitória

Jessica Reis Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228044>

CAPÍTULO 5..... 25

APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES CRÍTICOS

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Rosane Maria Sordi

Liege Segabinazzi Lunardi

Terezinha de Fátima Gorreis

Flávia Giendruczak da Silva


Andreia Tanara de Carvalho

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Elizabete Rosane Palharini Yoneda Kahl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228045>

CAPÍTULO 6..... 34

AVALIAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS EM TERESINA, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2018

Alessandro Henrique de Sousa Oliveira Altino

Ana Lúcia França da Costa

Veridiana Mota Veras

Beatriz Teles Aragão

Ítalo Fernando Mendes Lima

Nicácia Carvalho Dantas da Fonsêca

Luís Felipe Vieira Soares Barradas

João Vicente Vieira Soares Barradas

Beatriz Pereira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228046>

CAPÍTULO 7..... 47

CISTO DERMOIDE DE OVÁRIO: RELATO DE CASO


Cirênio de Almeida Barbosa

Amanda Baraldi de Souza Araujo

Lucas Batista de Oliveira

Marlúcia Marques Fernandes

Ana Luíza Marques Felício de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228047>

CAPÍTULO 8..... 54

COMPREENSÃO DO ENFRENTAMENTO DE CRIANÇAS DURANTE ATENDIMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

João Daniel de Souza Menezes

Jéssica Reis do Rosário

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228048>

CAPÍTULO 9..... 66

DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CÂNCER EM IDOSOS: UM DESAFIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paloma Emmanuelle Lopes Ferreira

Laura Carvalho Tavares Lazzarin

Isabelle Luz Pereira De Souza

Leticia Ianni Zandrini

Barbara dos Reis Dal Lago Rodrigues

Viviane Lara Leal


Livia Romão Belarmino

Gabriela Gouveia

Aline Barros Falcão de Almeida

Doani Casanova Cardelle Teixeira

Tauany Maria de Cássia Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4072228049>

CAPÍTULO 10..... 73


ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO CENTRO-OESTE DE MINAS GERAIS

Rhayra Alani Villa Deléo

Vinícius Cunha Lemos

Priscila Cristian do Amaral

Eduardo Sérgio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280410>


CAPÍTULO 11..... 82

FADIGA E ALTERAÇÕES DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO ADJUVANTE

Bárbara Veloso Almeida

Katheen Wenffeny Almeida Mendes

Renata Ribeiro Durães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280411>

CAPÍTULO 12..... 94

IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE PREMATUROS: PREVENINDO SEQUELAS

Cristiane Maria Carvalho Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280412>

CAPÍTULO 13..... 106

MANIFESTAÇÃO E RECORRÊNCIA DAS INFECÇÕES VAGINAIS E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM O USO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenna Cardoso Magalhães Lyra

Camila Casas de Oliveira

Dominique Bezerra Feijó de Melo

Júllia Vivi Weidlich

Julie Amarilla Costa

Laura Menezes de Carvalho Cruz

Lícia Maria Santos Araújo

Lívia de Sousa Rezende

Lucas Antônio Moraes de Abreu

Tayná Fernanda Castelo Branco Sakamoto

Vanessa Holanda de Souza Ribeiro da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280413>


CAPÍTULO 14..... 112

PAPEL DOS RECEPTORES DE ESTRÓGENO NOS TECIDOS ORAIS

Paula Hueb de Menezes Oliveira

Suelyn Danielle Henklein


Poliana Ferreira Santos
Cezar Penazzo Lepri
Vinícius Rangel Geraldo Martins
Erika Calvano KÜchler
Flares Baratto-Filho
Isabela Ribeiro Madalena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280414>

CAPÍTULO 15..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA - INFECTOCARDS: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO DE INFECTOLOGIA

Higno Rafael Machado Martins
Thiago Tadeu Santos de Almeida
Igor Ferreira Cortez
Walter Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280415>

CAPÍTULO 16..... 130

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Francine Fiorot Prando de Vasconcelos
Babylaine Viana Cupertino
Carolina Guidone Coutinho
Claudia Frederico Gabler
Cintia de Matos Rocha
Janderson Raniel Ton

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280416>

CAPÍTULO 17..... 137

SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS

Julia Mayumi Gregorio
Edson Ide
Bruno da Costa Martins
Paulo Sakai
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha
Sérgio Eiji Matuguma
Lucas Giovinazzo Castanho Barros
Lucas Zouain Figueiredo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280417>

CAPÍTULO 18..... 142

SUBNOTIFICAÇÃO E EPIDEMIOLOGIA DOS CASOS DE FEBRE DE MAYARO NO TOCANTINS, 2009-2019

Isadora Vieira da Silva Aroso
Maiane Siewes de Souza

Lívia de Sousa Rezende
Beatriz Araújo Pirett
Anderlanny Moura Bernardes
Taynara Santos de Souza
Anna Carolina Pereira Gomes
Hidelberto Matos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280418>

CAPÍTULO 19..... 147

TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NA REGIÃO DO AMAZONAS, ATRAVÉS DO USO DE SEMENTES DE *MORINGA OLEÍFERA*


Mirely Ferreira dos Santos
Bárbara Dani Marques Machado Caetano
Luís Gustavo Marcolan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280419>

CAPÍTULO 20..... 161

TUTORIAL DE MONTAGEM DO SIMULADOR MECÂNICO PARA TREINAMENTO DE TÉCNICAS ENDOSCÓPICAS


Julia Mayumi Gregorio
Edson Ide
Bruno da Costa Martins
Paulo Sakai
Carlos Kiyoshi Furuya Júnior
Ana Paula Samy Tanaka Kotinda
Fellipe Cicuto Ferreira Rocha
Sérgio Eiji Matuguma
Lucas Giovinazzo Castanho Barros
Lucas Zouain Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280420>

CAPÍTULO 21..... 168

ULCERATIVE COLITIS AFTER PNEUMONIA BY COVID-19: A CASE REPORT

Ana Carolina Machado da Silva
Arlene dos Santos Pinto
Ana Beatriz Cruz Lopo Figueiredo
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Railane Lima de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.40722280421>

SOBRE O ORGANIZADOR 174

ÍNDICE REMISSIVO..... 175

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS GERENCIAIS, EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS DO MÉDICO EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 06/02/2022

Francine Fiorot Prando de Vasconcelos

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8976572535738524>

Babylaine Viana Cupertino

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0108022483937490>

Carolina Guidone Coutinho

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1844656130123190>

Claudia Frederico Gabler

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/6510725007465747>

Cintia de Matos Rocha

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8175155914050531>

Janderson Raniel Ton

Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2054387445361459>

RESUMO: A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (BLH) é considerada a maior e mais complexa do mundo pela Organização Mundial

da Saúde. Dada a importância do leite humano, o médico responsável técnico assume papel assistencial, de gerenciamento da unidade e dos profissionais, orientação, promoção e incentivo às doações. Durante a Pandemia de COVID-19, criaram-se estratégias que garantissem a manutenção da doação de leite humano e o atendimento à nutriz com dificuldade em amamentar, proporcionando segurança a todos os envolvidos no processo, da doação à oferta. Objetiva-se descrever as ações direcionadas pela coordenação de um BLH em um hospital de referência para COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência da vivência da Coordenação Médica do BLH sobre as estratégias adotadas frente à pandemia de COVID-19. Para garantir segurança, o BLH desenvolveu estratégias alinhadas a protocolos oficiais. Tendo mudado o formato assistencial, foi traçado um plano de ação pela equipe multidisciplinar da instituição, instituindo treinamento de novas práticas de biossegurança, limpeza terminal, distanciamento interpessoal mínimo e fluxo de transporte e manipulação do Leite Humano. Evitando aglomerações, o serviço passou a ser triado, com poucos atendimentos presenciais, serviço de orientação por telefone ou drive-thru, com o intuito de informar sobre a coleta, armazenamento e fornecer materiais de coleta em casa. O atendimento às nutriz em UTI, antes realizado prioritariamente pelo BLH, passou a ser exercido por profissionais do setor, evitando contaminação cruzada. A equipe de enfermagem foi capacitada para identificar e atuar em situações como, ingurgitamento mamário, mastite, estímulo à lactação. Situado

em um hospital referência em COVID-19, o BLH teve sua rotina readaptada frente ao alto risco de contaminação. Para isso, a ação conjunta de profissionais foi fundamental para assegurar que a coleta e distribuição de leite humano ocorresse em segurança, evitando complicações resultantes da interrupção da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de Leite Humano; COVID-19; Aleitamento Materno.

EXPERIENCE REPORT ON MANAGEMENT, EDUCATIONAL PRACTICES AND PHYSICIAN ASSISTANCE IN A HUMAN MILK BANK

ABSTRACT: The Brazilian Network of Human Milk Banks (BLH) is considered the largest and most complex in the world by the World Health Organization. Given the importance of human milk, the medical technician in charge assumes a role of assistance, management of the unit and professionals, guidance, promotion and encouragement of donations. During the COVID-19 Pandemic, strategies were created to ensure the maintenance of human milk donation and care for nursing mothers with difficulty breastfeeding, providing security to all those involved in the process, from donation to offering. The objective is to describe the actions directed by the coordination of a HMB in a referral hospital for COVID-19. This is a descriptive study, type experience report of the experience of the Medical Coordination of the HMB on the strategies adopted in the face of the COVID-19 pandemic. To ensure safety, the HMB developed strategies aligned with official protocols. Having changed the care format, an action plan was drawn up by the institution's multidisciplinary team, instituting training in new biosafety practices, terminal cleaning, minimum interpersonal distance and flow of transport and handling of Human Milk. Avoiding agglomerations, the service started to be screened, with few face-to-face calls, telephone or drive-thru guidance service, with the aim of informing about collection, storage and providing collection materials at home. The care of nursing mothers in the ICU, previously carried out primarily by the HMB, is now performed by professionals in the sector, avoiding cross-contamination. The nursing team was trained to identify and act in situations such as breast engorgement, mastitis, stimulation of lactation. Located in a reference hospital for COVID-19, the HMB had its routine readjusted in view of the high risk of contamination. For this, the joint action of professionals was essential to ensure that the collection and distribution of human milk took place safely, avoiding complications resulting from the interruption of care.

KEYWORDS: Human Milk Bank; COVID-19; Breastfeeding.

1 | INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é considerado um alimento responsável pelo vínculo, afeto, proteção e nutrição das crianças nos primeiros meses de vida, sendo reconhecido pelo Ministério da Saúde, em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) como uma estratégia eficaz para redução da morbimortalidade neonatal e infantil. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009; ANDRADE, 2014).

Nos últimos 30 anos, ações de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno foram implementadas, destacando-se a Iniciativa do Hospital Amiga da Criança (IHAC), a criação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL),

a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (REDEBLH) e, mais recentemente, a Rede Amamenta Brasil que tem como propósito aumentar os índices de amamentação (ANDRADE, 2014).

A implementação do primeiro banco de leite humano (BLH) ocorreu em 1943 com o intuito de coletar e distribuir o leite materno para atender neonatos e lactentes (BRASIL, 2008) Atualmente, o Brasil possui a maior e mais complexa Rede de Banco de Leite Humano e seu programa serve de modelo para cooperação internacional em mais de 20 países. As redes têm como finalidade promover a proteção e apoio ao aleitamento materno, bem como coleta e distribuição do leite humano com qualidade certificada (FIOCRUZ, 2022).

Diante da importância do aleitamento materno, o trabalho em um banco de leite exige do profissional múltiplas habilidades, desde o primeiro contato com a doadora até o conhecimento sobre o manejo de processos clínicos e analíticos. Um processo integrativo entre teoria e prática possibilita o contato do profissional de saúde com o universo do aleitamento materno como valiosa ferramenta.

A pandemia da COVID-19 que se iniciou em 2020 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe mudanças no cenário da saúde pública com o aumento de pacientes internados nos leitos de enfermaria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), falta de informações científicas sobre o manejo e tratamento eficaz e alta velocidade de disseminação do vírus na população e nas equipes multidisciplinares responsáveis pelo combate à doença (WERNECK; CARVALHO, 2020). Em virtude da situação de emergência pública do país, o Ministério da Saúde registrou a redução de 5% no número de doadoras nos quatro primeiros meses de 2020 em relação a 2019. Esses dados serviram de estímulo para lançamento de campanhas para sensibilizar e mobilizar à doação de leite humano e criação de novos protocolos de orientações às equipes e profissionais dos pontos de atenção da linha de cuidado materno infantil para garantir a rotina de doação com segurança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Destarte, os BLH precisaram se adaptar ao novo contexto para tentar manter a quantidade de doações de leite humano e continuar o atendimento às nutrizas com dificuldade em amamentar, a fim de proporcionar segurança a todos os envolvidos no processo da doação à oferta.

2 | OBJETIVO

Objetiva-se descrever as ações direcionadas pela coordenação de um BLH em um hospital de referência em Gestação de alto risco frente à pandemia de COVID-19.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência da vivência da

Coordenação Médica do BLH sobre as estratégias adotadas frente à pandemia de COVID-19.

4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência ocorreu no Banco de Leite Humano de um Hospital Maternidade referência em Gestação e Nascimento de Alto Risco pela Rede Cegonha e em atendimento a pacientes com Covid-19 no Estado do Espírito Santo.

A rotina do setor começa com o recebimento das prescrições de leite humano das Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs), seleção, fracionamento e dispensação do leite e com a discussão e direcionamento do fluxo de trabalho do dia entre a equipe.

O profissional médico mostrou-se vinculado ao controle clínico das doadoras, sendo responsável por analisar a aptidão, solicitar exames de triagem quando necessários e avaliar medicamentos em uso, orientando quanto aos procedimentos a serem realizados pela equipe multidisciplinar.

A partir do estabelecimento do estado de Pandemia de COVID-19, a rotina do BLH sofreu alterações, visando adaptar-se à uma nova realidade de segurança clínica e alimentar, considerando que o leite humano é um alimento a ser consumido principalmente por bebês prematuros e de baixo peso, com imunidade ainda em frágil estado.

Após a identificação das necessidades e demandas do dia, a equipe de higienização atuava com a realização de limpeza terminal nas áreas coletivas, como sala de coleta e recepção, tendo em vista o maior risco de contaminação por serem utilizadas pelo público em geral, Seguidas pela desinfecção concorrente nas áreas restritas aos profissionais do setor. Apenas após o processo de desinfecção estaria autorizado o início dos trabalhos. Vale ressaltar, que todo o material utilizado no setor era de uso exclusivo, não podendo ser compartilhado com outras unidades, como parte da estratégia de prevenção de contaminação cruzada

Uma vez higienizado o setor, o enfermeiro da unidade recebe da recepção geral as solicitações de atendimento recebidas e estas são discutidas com o médico, triando quais atendimentos podem acontecer por telefone ou videochamadas, quais necessitam de atendimento presencial, quais precisam ser encaminhados a especialistas (mastologista ou ginecologista) e aqueles que podem ser atendidos por drive-thru, no estacionamento da instituição.

Cumpridas estas etapas, dá-se início aos atendimentos, direcionando um profissional para cada área de atuação, evitando o cruzamento de fluxo.

Um atendimento em especial é o que inspirava mais cuidados por necessitar acontecer em um ambiente sabidamente multi contaminado, o atendimento a puérperas internadas nos setores de terapia intensiva. Estas nutrizes não poderiam deixar de receber atendimento adequado sob o risco de sofrerem com baixa produção de leite humano ou

até mesmo de desenvolverem quadros agudos como ingurgitamento, mastite e abscesso mamário. Para esta demanda, a estratégia adotada pela equipe foi a de capacitar os profissionais de saúde das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) sobre o manejo do aleitamento materno e atuação frente a quadros agudos, tornando estes profissionais responsáveis pelo atendimento a esta nutriz até a sua alta ou transferência para outra área menos contaminada.

Os atendimentos presenciais dentro do BLH eram realizados por um único profissional, paramentado com máscara N-95, gorro, luvas de procedimento, óculos de proteção e avental impermeável descartável, que encaminhava a paciente até uma sala, onde recebia a mesma paramentação antes do atendimento. Após a saída de cada paciente acontecia nova higienização concorrente no ambiente, salvo em casos de mastite e abscesso mamário, quando acontecia desinfecção terminal da sala entre os atendimentos.

O médico da unidade realizava a avaliação da aptidão das doadoras diariamente antes das pasteurizações. É importante salientar que a aptidão foi avaliada a cada visita da, ou, à, doadora, pois o estado de saúde poderia variar e esta tornar-se suspeita para COVID-19.

No decorrer do dia, além das atividades realizadas, foi possível acompanhar alguns desafios à prática assistencial como a limitação da atuação diante de um público com perfis e realidades heterogêneas e a falta de informação durante a abordagem do pré-natal, culminando na criação de paradigmas negativos em relação à doação de leite humano e ao próprio aleitamento materno.

Muitas mulheres atendidas pelo BLH jamais haviam recebido qualquer tipo de orientação sobre aleitamento materno e tampouco sobre a existência e papel de um BLH, e muitas traziam muitos pré conceitos que limitavam a abrangência da equipe.

Considerando um momento de pandemia, onde muitas incertezas rondavam os pensamentos de todos, o BLH teve um grande desafio ao manter-se em constante atualização sobre as pesquisas e evidências quanto às práticas relacionadas ao aleitamento materno e a COVID-19 e principalmente, em demonstrar segurança e tranquilidade às doadoras de leite humano e às mães dos bebês que recebiam leite humano pasteurizado.

Junto ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição, enfermeiro e médico do BLH participaram semanalmente de reuniões de atualização de estratégias de ação durante a pandemia. Sendo optado em limitar o atendimento presencial à urgências e o atendimento em drive-thru para a distribuição de materiais para coleta do leite humano à domicílio. Visitas domiciliares para recolhimento de doações de leite humano aconteceram com maior frequência, limitando o número de casas atendidas por dia e reforçando a higienização dos frascos antes do armazenamento.

5 | REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

Um dos desafios enfrentados pelo BLH durante a pandemia COVID-19 foi a resistência por parte da equipe da terapia intensiva durante o processo de readaptação aos novos protocolos estabelecidos no setor, uma vez que, procedimentos como massagem e ordenha que antes eram realizados apenas pela equipe que atuava no BLH, agora também seriam responsabilidade dos profissionais da Unidade de Terapia Intensiva, até então não habituados à estas intervenções.

Além disso, a grande demanda de trabalho relacionado aos casos de COVID gerou um impacto negativo no número de profissionais disponíveis e espaço de tempo para capacitação, contribuindo com a insegurança da equipe nesse âmbito.

Contudo, destaca-se a resiliência dos profissionais atuantes em todas as etapas referentes ao BLH. Sendo evidente que as novas medidas impostas para evitar a disseminação do vírus geraram mudanças significativas na rotina da equipe, entretanto, demonstraram competência e apresentaram resultados positivos em prol de um bem maior, o estímulo ao aleitamento materno.

6 | CONCLUSÃO

Frente a um contexto pandêmico de uma doença altamente contagiosa e que impõe muitas restrições, contrastado com a necessidade da manutenção da oferta de um serviço que pode fazer o diferencial na qualidade de vida para recém-nascidos e impedir complicações maternas, há de se construir práticas assistenciais, gerenciais e educativas que se adaptem à realidade do cenário de saúde vivido, assegurando a melhor assistência possível, de maneira segura, controlada e pautada em evidências científicas enaltecendo a importância do gerenciamento em momentos de crise.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, I. S. N. **Aleitamento materno e seus benefícios: primeiro passo para a promoção saúde**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, Fortaleza, v. 27, ed. 2, p. 149-150, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3442/pdf>.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos**. Brasília: Anvisa 2008.

FIOCRUZ. **Rede Global de Bancos de Leite Humano**. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/rblh-brasil>. Acesso em 28-01-2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica nº23. **Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar**, Brasília: Editora do Ministério da Saúde, p. 112, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). **Ministério da Saúde lança campanha nacional de doação de leite materno.** Brasil, 2020.

WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada.** Cadernos de saúde Pública, [s. l.], v. 36, ed. 5, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Água; Tratamento 147

Aleitamento materno 95, 98, 100, 102, 104, 131, 132, 134, 135

Alienação social 1

Anemia 4, 5, 6, 7, 8, 9, 97, 98, 103, 170

Aprendizado ativo 124

Arbovírus 142, 143, 144, 145, 146

B

Banco de leite humano 130, 131, 132, 133, 135

Brasil 2, 3, 4, 5, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 32, 36, 37, 38, 40, 45, 51, 54, 55, 64, 67, 68, 71, 73, 78, 80, 81, 83, 95, 96, 100, 102, 111, 112, 128, 132, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159

C

Câncer de mama 67, 82, 83, 84, 87, 91, 92, 93, 118

Cirurgia estética 1

Cisto dermoide 47, 48, 52

COVID-19 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 168, 169, 170, 171, 172, 173

CPRE 139, 140, 162, 164

D

Dispositivos intrauterinos 106, 107, 109

E

Endoscopia digestiva alta 139, 162, 166

Enfermagem perioperatória 25, 27

Estrógenos 113, 118

Extensão universitária 73, 74, 75, 80, 81

F

Fadiga 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92

Febre de Mayaro 142, 143, 144, 145

Fitoestrogênio 113

Formação acadêmica 73, 79

H

Hanseníase 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

I

Incidência 15, 16, 19, 29, 31, 55, 64, 67, 68, 69, 71, 95, 99, 107

Infectologia 124, 127, 145

Insuficiência cardíaca 4, 5, 6, 7, 9

J

Jogos recreativos 124

M

Mecanismos 2, 4, 7, 17, 37, 56, 61, 114, 115, 118

Metodologia 15, 16, 38, 47, 52, 54, 57, 58, 59, 75, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 144, 149

Métodos de avaliação 124

Mídias sociais 1, 2, 3

Modelo de treinamento 139, 162

N

Neumonía por COVID-19 168

O

Ovário 47, 48, 50, 51, 52, 53, 93

P

Paciente crítico 25, 26, 27, 28, 31

Pandemia de COVID 73, 130, 132, 133, 136

Posicionamento cirúrgico 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33

Prevenção da saúde 147

Prognósticos 4, 45, 61, 63

Promoção 66, 70, 72, 74, 80, 101, 113, 130, 131, 135, 147

Q

Qualidade de vida 5, 9, 70, 76, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 96, 116, 135

R

Receptor alfa de estrógeno 113

Retocolitis ulcerosa 168

S

Simulador mecânico 137, 138, 139, 161, 162, 163

Subnotificação 142, 143, 144

T

Técnica endoscópica 139, 162

Teratoma cístico maduro de ovário 47, 48, 50, 52

Tocantins 42, 142, 143, 144, 145

Tumor 47, 48, 52, 68, 83, 90, 169

V

Vaginose bacteriana 107, 109, 110


Violência 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 54, 55


MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

2

MEDICINA:

Campo teórico, métodos e
geração de conhecimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

2